



BOM PRINCÍPIO - RS

Abertura do ano letivo 2026

Secretarias: Educação, Cultura, Desporto e Turismo

Data de Publicação: 13 de fevereiro de 2026

Investir em quem ensina: formação para professores abre o ano letivo da rede municipal

O ano letivo de 2026 começou com uma formação especial para professores, fortalecendo práticas pedagógicas, promovendo reflexão e troca de experiências para uma educação de qualidade

A formação continuada é parte essencial do trabalho docente e um dos pilares para a construção de uma educação de qualidade. Mais do que um momento de atualização, ela representa um espaço de reflexão, troca de experiências e fortalecimento das práticas pedagógicas, permitindo que os professores se preparem para os desafios do cotidiano escolar e acompanhem as constantes transformações do processo de ensino e aprendizagem. É com este propósito que o ano letivo de 2026 da rede municipal de ensino tem início, reunindo os professores para um dia dedicado ao diálogo e ao alinhamento das ações que irão orientar o trabalho ao longo do ano. Nesta quinta-feira, os profissionais estão reunidos no Centro de Cultura e Eventos Pietro e Lorenzo Dessotti, participando de uma programação formativa com diferentes atividades voltadas ao fortalecimento da prática pedagógica.

A abertura foi marcada por uma apresentação especial de estudantes das aulas de música das escolas municipais de ensino fundamental. Sob a orientação dos professores Davi e Nina Dessotti, as crianças encantaram o público com a execução de flautas.

✓Secretária destaca valorização docente e anuncia novidades para a rede municipal

Ao dar as boas-vindas aos professores, a secretária de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Marcia Rhoden, destacou a importância do momento de formação para o início do ano letivo e reforçou o compromisso da gestão com o trabalho coletivo e a valorização dos educadores. Em sua fala, ela ressaltou o papel fundamental dos docentes na construção da educação municipal e apresentou as diretrizes, projetos e investimentos que irão nortear as ações ao longo de 2026.

Ao acolher os profissionais da educação, Marcia apresentou a equipe da Secretaria e reforçou o compromisso com a gestão participativa. “Nós, da equipe da Secretaria, pensamos sempre juntos. Nunca tomamos decisões individuais, sempre trocamos opiniões”, afirmou. Ela ressaltou que o trabalho pedagógico é construído com base no diálogo e no reconhecimento do papel essencial dos professores, que descreveu como atentos, comprometidos, dedicados, amorosos, estudiosos, pesquisadores e em constante formação.

Durante o pronunciamento, a secretária reafirmou o projeto educacional do município, que segue com o lema “Cada laço conta”, agora ampliado pela proposta “Tecendo o potencial de cada um”. Conforme destacou, os educadores formam uma grande teia de possibilidades, responsável por construir caminhos de aprendizagem para crianças,



BOM PRINCIPIO - RS

adolescentes, jovens e adultos. Ela também evidenciou a diversidade da rede municipal, composta por professores recém-efetivados no último concurso e por profissionais com longa trajetória na educação local, todos contribuindo com seus talentos e experiências para fortalecer o ensino no município.

“Quero agradecer de coração a cada um de vocês por fazer parte da nossa rede municipal de ensino. O trabalho de cada educador é fundamental e faz toda a diferença na vida das nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos. É com muito carinho, planejamento e investimento que damos início ao ano letivo de 2026, reafirmando nosso compromisso de valorizar vocês, professores, e garantir uma educação de qualidade para todos. Obrigada por estarem aqui e por dedicarem seu talento, sua atenção e seu amor à educação de Bom Princípio”, enfatizou a secretária.

✓ Mais qualidade, mais aprendizado: novidades na educação

Entre as principais novidades anunciadas para 2026, está a implantação da Escola em Tempo Integral Nossa Senhora da Piedade. Outro destaque é a oferta de contraturno desde o início do ano letivo e da abertura de uma turma de contraturno na Escola Estadual de Santa Teresinha. Também foram confirmadas 29 nomeações de professores e 47 de auxiliares, ampliando a equipe que atua nas escolas municipais.

Outro avanço destacado pela secretária refere-se à organização pedagógica das EMEIs, que passam a contar com coordenações pedagógicas e com a equiparação de direitos em relação ao ensino fundamental. “A partir deste ano, os professores da educação infantil também terão direito ao recesso escolar de julho e ao planejamento quinzenal presencial, medida que busca maior igualdade entre os profissionais da rede”, destacou a secretária, arrancando aplausos da plateia.

Na área de infraestrutura, Marcia apresentou investimentos em diferentes instituições de ensino. Entre as principais obras estão a construção de uma quadra esportiva coberta com banheiro acessível na EMEF “12 de Maio”, com investimento de R\$ 575.557,50; a cobertura da quadra da EMEF São José, no valor de R\$ 378.595,00; e a ampliação da EMEI Pingo de Gente, com a construção de novas salas, totalizando R\$ 356.700,00. Também foram realizadas melhorias como a troca de toldos na escola São Luís.

Um dos anúncios mais comemorados pelos profissionais foi o investimento de R\$ 652.487,00 em ferramentas de trabalho. “Cada professor da rede municipal receberá um notebook para uso durante o período em que atuar no município, destinado ao planejamento pedagógico, às horas de formação e ao apoio em sala de aula. Com isso, os educadores não precisarão mais utilizar equipamentos pessoais para desenvolver suas atividades”, anunciou sob aplausos e muita vibração.

✓ Formações valorizam profissionais da educação e reforçam cuidado com o bem-estar docente

A quinta-feira foi dedicada à qualificação e ao fortalecimento da prática pedagógica. A programação reuniu profissionais da educação em atividades voltadas ao cuidado com o bem-estar docente e ao aprimoramento das áreas de atuação.

Pela manhã, professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental participaram de atividades focadas na saúde integral. O preparador vocal Diogo Henrique Ertel orientou sobre cuidados com a voz em sala de aula; a educadora



BOM PRINCÍPIO - RS

física e mestre Fabrícia Maria Müller propôs reflexões sobre o cuidado com o corpo e a energia para o dia a dia; e o professor, compositor, palestrante e criador do Circuito de Palestras “A Cura Interior” Eriberto Nespolo. Ele abordou a saúde mental e a importância das relações e conexões no ambiente de trabalho e na vida pessoal.

Mais cuidado com a voz, mais bem-estar em sala de aula

A saúde vocal dos professores foi o foco da formação conduzida por Diogo Henrique Ertel, professor de técnica vocal, regente de coral e preparador vocal. A proposta foi orientar os educadores sobre como preservar a voz — principal instrumento de trabalho em sala de aula — e evitar problemas que possam comprometer o desempenho profissional.

Durante o encontro, Diogo abordou medidas preventivas e cuidados práticos que podem ser adotados antes, durante e após o uso intenso da voz. Entre os temas, ele desempenhou técnicas de pré e pós-aquecimento vocal, estratégias para reduzir o desgaste após períodos de esforço, formas de evitar a rouquidão e exercícios que podem ser incorporados à rotina diária.

A formação também destacou a importância da prevenção de problemas mais sérios, como calos e fendas vocais. Estas condições podem exigir tratamento especializado e, em alguns casos, afastamento das atividades docentes. Além das orientações teóricas, o professor Diogo também passou exercícios simples para praticar em casa, favorecendo o autocuidado e a manutenção de uma saúde vocal adequada. “O objetivo foi reforçar a importância do cuidado com a voz, garantindo que os professores pudessem exercer a docência com mais conforto, segurança e qualidade, preservando sua principal ferramenta de trabalho ao longo do tempo”, destacou o professor Diogo.

Mais movimento, menos medo: o corpo que sustenta a vida

Com irreverência, bom humor e muita firmeza nas palavras, a mestre Fabrícia Maria Müller conduziu um momento de reflexão provocador e cheio de energia. Profissional de Educação Física, ela trouxe questionamentos diretos sobre o cuidado com o corpo — aquele que acompanha cada passo da vida e precisa estar forte, vivo e disponível para tudo o que se escolhe viver.

Entre brincadeiras, provocações e verdades ditas sem rodeios, ela desafiou crenças comuns sobre postura, movimento e padrões de beleza. Destacou que o corpo humano é resistente, adaptável e feito para se movimentar — e que, muitas vezes, o medo é mais limitante do que qualquer movimento em si. Também chamou atenção para a importância da variedade nas atividades físicas, lembrando que saúde não é apenas quantidade de exercício, mas diversidade de experiências, vitalidade e liberdade de movimento.

Mas a fala foi além do corpo físico. Foi um convite à consciência, à autonomia e à responsabilidade pessoal. Quem decide por ti? Para quem tu vive? Quem define teus limites? Em meio a reflexões profundas e momentos de leveza, emergiu uma mensagem clara e potente: é preciso ocupar o próprio espaço, reconhecer a própria força e assumir o protagonismo da própria história.

Com intensidade e sensibilidade, Fabrícia também falou de forma especial para as mulheres, reforçando a importância de cada mulher se perceber inteira — forte, capaz e dona de si. “Cuidar do corpo, da mente e das escolhas não é vaidade, é posicionamento. É decisão. É presença. Porque, no fim, ninguém sente a tua respiração



BOM PRINCIPIO - RS

antes de dormir ou o bater do teu coração ao acordar. E isso já diz tudo sobre quem realmente deve conduzir a tua vida”, destacou.

Ela reforçou que cuidar do corpo é cuidar da vida como um todo — não apenas da aparência, mas da energia, das emoções e da forma como cada pessoa se coloca no mundo. “Somos movimento, presença e consciência em cada escolha do dia a dia. Cuidar de si não é algo secundário nem um luxo da rotina, mas a base para viver melhor, trabalhar melhor e se relacionar melhor. Afinal, quando nos tratamos com atenção e respeito, fortalecemos tudo aquilo que somos — e tudo o que ainda queremos ser”, enfatizou.

A força interior como motor de transformação na escola

O professor, compositor, palestrante e criador do Circuito de Palestras “A Cura Interior” Eriberto Nespolo conduziu um momento de reflexão voltado à saúde mental dos educadores, destacando a importância das conexões humanas e da qualidade das relações no ambiente de trabalho. A proposta partiu de um princípio essencial: para que o professor esteja bem no exercício da profissão, é fundamental que esteja bem consigo mesmo.

Durante a abordagem, o palestrante apresentou o tema do “poder do potencial”, refletindo sobre a força interior que cada pessoa carrega, muitas vezes sem perceber. Para ilustrar esta ideia, utilizou a metáfora de uma semente que, embora pequena e aparentemente simples, revela uma força capaz de romper o concreto quando encontra o ambiente adequado para crescer. “Cada pessoa tem dentro de si uma força escondida que pode transformar o cenário onde está. Quando descobrimos e colocamos esse potencial em ação, mudamos não apenas a nossa vida, mas também o ambiente ao nosso redor”, afirmou.

A conversa também abordou os desafios das relações interpessoais no contexto educacional, incluindo os vínculos entre professores, equipes gestoras e alunos, além dos conflitos geracionais cada vez mais presentes no cotidiano escolar. As reflexões buscaram promover compreensão, diálogo e estratégias para lidar com diferenças de experiências, perspectivas e formas de atuação.

“Mais do que identificar dificuldades, é preciso assumir a responsabilidade diante das situações que vivemos. Precisamos deixar de procurar culpados e assumir o compromisso de transformar a realidade a partir das nossas próprias atitudes. O cuidado com a saúde emocional e com as relações é fundamental para o fortalecimento pessoal e profissional no dia a dia da educação”, enfatizou.

Educação Infantil em foco: construção do número orienta formação de professores

A formação continuada dos professores da Educação Infantil teve sequência na tarde desta quinta-feira. O encontro, realizado na Sociedade Santa Cecília, foi dedicado ao desenvolvimento matemático das crianças e à construção do conceito de número na primeira infância. A atividade abordou a organização da ação pedagógica de forma integrada, valorizando as culturas da infância e articulando os diferentes Campos de Experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Após as boas-vindas da coordenadora Gabriela Bueno da Cruz, a formação foi conduzida pela especialista Ana Cristina Souza Rangel. Segundo ela, a matemática na infância nasce das experiências reais e do universo lúdico. “É no brincar, no faz de conta, nas histórias e nas interações que a criança aprende a comparar, quantificar e



BOM PRINCÍPIO - RS

compreender o lugar que ocupa no grupo e no mundo”, explicou.

Ela também destacou que o pensamento matemático infantil tem lógica própria e se constrói a partir da curiosidade e da exploração do cotidiano. “Ao brincar com pedrinhas, observar a natureza ou interagir com o ambiente, a criança estabelece relações lógico-matemáticas que ajudam a compreender a realidade e também favorecem outras aprendizagens, como a alfabetização”, afirmou.

A formação reforça, assim, a importância de compreender como a criança aprende e de planejar práticas pedagógicas intencionais que respeitem a cultura da infância. “Não podemos esperar que a criança pense como o adulto. Precisamos entender o sentido do brincar para promover aprendizagens com alegria e significado”, conclui.

Aprender a pensar: formação explora a computação na educação básica

À tarde, no Centro de Eventos, a formação seguiu para professores do Ensino Fundamental. O foco foi a Computação na Educação Básica, em alinhamento ao Documento Orientador Municipal e à Resolução nº 382/2024 do Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul.

Com a participação das professoras especialistas Cíntia Reisdorfer e Cristel Roloff, o encontro destacou a computação como uma linguagem essencial na educação, que vai além do uso de tecnologias digitais. “Não se trata apenas de utilizar ferramentas, mas de desenvolver formas de pensar, resolver problemas e compreender o mundo digital”, explicaram.

Durante a formação, foram trabalhados os eixos da BNCC Computação — Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital — com atividades teóricas e práticas, inclusive propostas desplugadas, que podem ser aplicadas em diferentes realidades escolares. As especialistas também ressaltaram que a computação deve dialogar com todas as áreas do conhecimento, fortalecendo a aprendizagem significativa e a formação crítica dos estudantes.
